

Nenhuma das vacinas contra a Covid-19 aprovadas pela ANVISA foi proibida ou desautorizada.

A Anvisa reafirma que todas as vacinas contra a Covid-19 aprovadas estão válidas e os benefícios das vacinas superam os possíveis riscos relacionados ao uso desses produtos.

A vacinação contra a Covid-19 continua sendo a forma mais eficaz de reduzir mortes e doenças graves pela infecção e os danos da Covid-19. Os benefícios protetores da vacinação superam em muito os riscos potenciais.

TODAS as vacinas contra a Covid-19 aplicadas no Brasil, e devidamente aprovadas pela ANVISA, tiveram sua eficácia e segurança comprovada. As vacinas contra a Covid-19 salvaram milhares de vidas, evitaram milhões de hospitalizações e desaceleraram a pandemia no Brasil e no mundo.

É necessário também esclarecer que **NENHUMA** das vacinas contra a Covid-19 aprovadas pela ANVISA foi proibida ou desautorizada. Ao contrário: com o surgimento de novas variantes, com a evolução tecnológica e com o avanço do conhecimento sobre a Covid-19, é perfeitamente normal que algumas das vacinas da primeira geração aplicadas anteriormente sejam substituídas por outros imunizantes, como acontece com outras vacinas atualizadas regularmente.

Vacina Fiocruz

Sobre a vacina da Astrazeneca, é importante esclarecer que: a vacina está registrada no Brasil. Com isso, está autorizada para uso no país dentro das condições e indicações aprovadas pela Anvisa.

A decisão sobre a política de aquisição de vacinas para o Programa Nacional de Imunizações (PNI) é do Ministério da Saúde, que formula a política de vacinação a partir das tecnologias disponíveis no país e do cenário epidemiológico vigente.

A produção e volume de produção da vacina é uma decisão da empresa detentora do registro.

Papel da Anvisa

O papel da Anvisa é analisar os pedidos apresentados pelas empresas farmacêuticas a fim de verificar se os dados e informações técnicas garantem a eficácia, segurança e qualidade das vacinas e de qualquer outro medicamento autorizado no país.

Também é responsabilidade da Agência monitorar os eventos relacionados ao uso das vacinas. Como parte do monitoramento pós-uso da vacina no Brasil, a Anvisa solicitou, em abril de 2021, a alteração da bula da vacina Oxford/Astrazeneca/Fiocruz para incluir no item “Advertência e Precauções” possíveis ocorrências tromboembólicas com trombocitopenia. Todos os eventos adversos conhecidos estão descritos em bula.

No compromisso com a transparência a Anvisa mantém todas as informações a respeito das vacinas contra a Covid-19 publicadas em seu portal no seguinte endereço:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas>.

Fonte: [Anvisa](#), em 13.04.2023.